

COR COMUNICAÇÃO

Parque Geminiani Momesso receberá acervo de Fulvio Pennacchi e terá pavilhão dedicado ao artista

Iniciativa marca uma nova etapa na preservação e difusão no legado do artista, ampliando o acesso do público a um dos patrimônios mais expressivos da arte moderna brasileira



'Soltando Balão', tela de Fulvio Pennacchi, de 1946 - Divulgação

Outubro de 2025 - Um dos grandes nomes da arte moderna brasileira, o italiano **Fulvio Pennacchi (1905–1992)**, volta ao centro das atenções com um dos mais delicados e significativos resgates artísticos em andamento no país. As obras criadas por ele na casa onde viveu com a esposa e também artista, **Filomena Matarazzo**, no Jardim Europa (SP) — entre elas **oito afrescos** executados diretamente sobre as paredes — estão sendo cuidadosamente removidas para integrar o acervo do **Parque Geminiani Momesso**, no Paraná. O conjunto ganhará um **pavilhão especialmente projetado para abrigar essa coleção**, preservando e ampliando o legado do artista que soube unir o rigor renascentista à sensibilidade moderna.

Doadas ao colecionador e mecenas **Orandi Momesso**, criador do Parque Geminiani Momesso, cerca de **260 obras**, entre afrescos, pinturas e esculturas, passarão a compor o acervo do espaço, que se consolida como um dos polos culturais mais inspiradores do Sul do país. Assinado pelo escritório **Reinach | Mendonça Arquitetos**, o pavilhão será um **núcleo de referência da arte moderna brasileira**.

Os afrescos de Pennacchi, realizados à maneira dos mestres do quattrocento — como Botticelli, Leonardo e Masaccio —, revelam seu profundo vínculo com a tradição humanista italiana e sua contribuição singular à arte brasileira. A **Oficina de Mosaicos**, comandada pelos arquitetos **Isabel Ruas e Gonçalo Ruas**, lidera a complexa operação de remoção e restauro, empregando a técnica do **distacco**, que permite destacar a pintura mural de sua parede original preservando integralmente a camada pictórica. Cada etapa do processo — da estabilização das superfícies ao transporte — é conduzida com precisão e sensibilidade, em um trabalho que combina engenharia, arte e um profundo respeito pela memória de Pennacchi.

Com mais de duas décadas de atuação, a Oficina de Mosaicos é referência nacional na criação e restauração de mosaicos e murais artísticos. Entre seus trabalhos mais emblemáticos está a restauração do mural de Di Cavalcanti no Teatro Cultura Artística — um ícone da arte pública paulistana. Essa experiência acumulada é essencial para assegurar a integridade e a vitalidade das pinturas de Pennacchi.

No novo espaço, criado especialmente para receber o valioso acervo, os afrescos receberão condições museológicas ideais — climatização, controle técnico e infraestrutura de conservação — para que pesquisadores e o público possam apreciar e estudar a obra em profundidade. Além da preservação física, o projeto prevê ações educativas e parcerias institucionais voltadas à difusão da trajetória de Pennacchi, integrante do histórico Grupo Santa Helena, ao lado de Volpi, Bonadei e Rebolo.

Mais do que uma mudança de endereço, a iniciativa representa um verdadeiro renascimento simbólico da obra de **Fulvio Pennacchi**, projetando sua arte — e, também, a de **Filomena Matarazzo**, sua companheira de vida e criação — para novas gerações, reafirmando o valor de sua contribuição à história da arte moderna brasileira.

Sobre o Parque Geminiani Momesso

Com inauguração prevista para 2026, o Parque Geminiani Momesso é um museu a céu aberto dedicado à integração entre arte e natureza. Idealizado pelo empresário, colecionador e incentivador das artes Orandi Momesso, o Parque é administrado pelo

Instituto Luciano Momesso, organização sem fins lucrativos responsável por sua gestão e preservação.

Erguido em meio a uma paisagem cuidadosamente regenerada, o Parque abrigará cerca de 80% da Coleção Orandi Momesso, um dos mais importantes acervos privados de arte brasileira. Construída ao longo de cinco décadas, a coleção reúne aproximadamente 7 mil obras que percorrem cinco séculos de produção artística nacional – do período pré-cabralino aos dias atuais. Obras importantes do acervo foram doadas a instituições de referência, como MASP, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e o MAM.

Os pavilhões que compõem o museu, assinados pelo escritório Reinach | Mendonça Arquitetos, foram concebidos para acolher diferentes segmentos da coleção. O público encontrará espaços dedicados à arte sacra, popular e indígena; urnas funerárias pré-cabralinas; mobiliário histórico; carrancas; esculturas de Angelo Venosa e um pavilhão de exposições temporárias em homenagem ao pintor Raphael Galvez.

O projeto paisagístico, assinado pelo escritório Christiane Ribeiro e Rodolfo Geiser Paisagismo e Meio Ambiente, valoriza o encontro entre arte e ecossistema. Mais de duzentas mil mudas foram plantadas, em sua maioria espécies nativas da Mata Atlântica, criando um cenário exuberante que preserva a flora, o solo e os cursos d'água da região. A composição mistura espécies brasileiras e exemplares exóticos, resultando em uma paisagem de grande diversidade e impacto visual.

Ao longo dos caminhos, o visitante é convidado a vivenciar uma experiência sensorial completa: aromas de flores e frutos, o toque das folhas, o som do vento, o brilho das esculturas entre as árvores e até o sabor de frutas silvestres. Decks de madeira, pontes e mirantes conduzem o percurso, revelando gradualmente esculturas monumentais e pavilhões expositivos que dialogam com o relevo e a hidrografia locais.

Mais do que um espaço expositivo, o Parque Geminiani Momesso é um projeto de convivência entre arte, paisagem e sensibilidade humana — um refúgio cultural que celebra a criação artística e a regeneração da natureza em harmonia.